

O uso da Tecnologia como recurso didático



Devido às limitações de contato social decorrentes da pandemia ocasionada pelo vírus que causa a doença COVID-19, o ano de 2020 está nos mostrando que educação e tecnologia andam juntas, criando diferentes cenários e maneiras de se comunicar, seja, realizando pesquisas, ou, rapidamente, se conectando ao mundo, através de textos, imagens, áudios ou vídeos.

Vale lembrar, que ainda no início dos anos 2000, mesmo antes da criação dos modernos Smartphones, acreditávamos, muitas vezes, que seria uma dor de cabeça levar os alunos para uma aula em laboratório de informática, pois eles

facilmente perderiam o interesse no conteúdo apresentado, se distraíndo com jogos e outros entretenimentos relacionados a internet.

Nos dias atuais, podemos utilizar esses jogos e demais aplicações relacionadas a internet como recursos riquíssimos para utilização em aula, bastando apenas encontrar consonâncias aos conteúdos aplicados.

O docente que não insere em seu planejamento a utilização de recursos tecnológicos, correrá o risco de tornar sua aula desinteressante, desatualizada e desconectada da realidade. Vale enfatizar, que seu uso não pode ser algo impositivo pela escola, pois o mau uso deste, será perceptível, facilmente, como uma ação não planejada.

Desta maneira, a instituição de ensino deve capacitar o corpo docente, para que possam utilizar adequadamente estes novos recursos didáticos.

De acordo com Veloso (2011) devemos dar suporte na formação dos profissionais para operacionalização desses recursos tecnológicos, ressaltando que, além das dificuldades técnicas, devem ser superadas e desmistificadas a resistência ao utilizar as TIC (Tecnologias da informação e comunicação). Destaca, também, a importância de difundir as experiências entre os professores, para colaborar no planejamento das aulas.

Para auxiliar a interação, contamos com plataformas acadêmicas, fornecidas por empresas, como Google e Microsoft, além dos próprios recursos existentes nas redes sociais, aplicativos e demais ambientes e aplicações web utilizados diariamente por professor e aluno.

Além dos computadores e celulares, encontramos, também, recursos didáticos tecnológicos em lousas digitais e salas de aula inteligentes.

Porém, não podemos impor o uso dessa tecnologia como única ou principal ferramenta de trabalho, pois acredito que, inicialmente, o professor precisa ter interesse e apoio para desenvolver essa habilidade digital.

Ainda, de acordo com Veloso (2011), para que as atividades sejam desenvolvidas, devem ser disponibilizados recursos físicos adequados, materiais e humanos em quantidade e qualidade necessária.

Por isso, quando realizamos um projeto relacionando a aplicação das TIC em ambiente educacional, é de suma importância que este projeto tenha início na conscientização dos professores, quebrando paradigmas, melhorando a comunicação interna da instituição, fazendo uso de recursos e experiências digitais, que possam agregar na melhor adaptação do corpo docente.

Encontros pedagógicos devem ser realizados para apresentação das tecnologias que serão disponibilizados, bate papos focando a troca de experiências e também a elaboração de Planos coletivos de trabalho com foco na utilização destes recursos durante as aulas.

Uma vez bem utilizado estes recursos digitais, os mesmos poderão estimular o protagonismo do aluno, onde ele poderá utilizar diferentes formas de criar e apresentar suas atividades, entendendo que a tecnologia é um recurso para sua vida acadêmica e profissional, independente da área de trabalho que decidir seguir.

Segundo Kenski (2010), a desigualdade entre aqueles que tem e os que não tem alcance adequado aos recursos tecnológicos aumentará, onde essas condições relacionadas ao acesso nos apresentará múltiplas educações para pessoas muito diferentes

Por isso, é imprescindível conscientizar os responsáveis pela escola, que esses recursos devem ser acessíveis para todos os envolvidos, para que não existam desigualdades em todo esse processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

VELOSO, Renato. Tecnologias da Informação e da comunicação: desafios e perspectivas. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 7. Ed. Campinas-SP: Papirus, 2010.



Jefferson Costa

Especialista em
Educação e Tecnologia

www.jeffersoncosta.com.br